

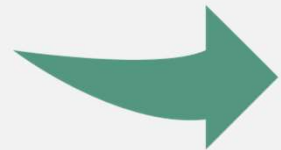
Entrada da China na OMC e a influência no mercado de trabalho dos Tigres Asiáticos



João Alonso Casella, Paloma Fernandes Ary, Sofia Barbuzza
Valentina Badaró Pedrosa Guida, Victoria Saraiva de Souza

??

Como gerar crescimento econômico?



Reflexão

Pergunta

Teoria

Hipótese

Análise

Resultados

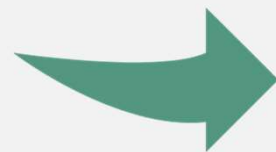
Conclusões

Limitações

TIGRES ASIÁTICOS

Coreia do Sul
Singapura
Taiwan
Hong-Kong

Clássico estudo de caso
de crescimento
econômico pós-guerra



Anos depois, o
que aconteceu?

EMERGÊNCIA DA CHINA

Entrada na Organização
Mundial do Comércio em
2001

Será que ajudou? Ou não?

Como a China ou outros grandes players podem impactar economias menores?



Produtividade

Desemprego

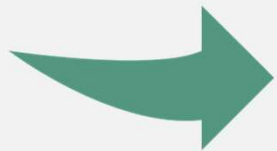
Salário

Trocas

O que o estudo desse tópico permite?



Países possam **criar políticas de proteção** para impactos relacionados a movimentações de grandes economias



Literaturas

The Competitive Impact of China on Southeast Asia's Labor Markets*

Rajah Rasiah**

1 Introduction

China's entry in the World Trade Organization (WTO) in 2001 left several labor-intensive economies worried over their export prospects in world markets. While the spotlight was very much on India and Mexico – two economies that witnessed a sharp contraction in apparel exports since the 1990s – Southeast Asian economies had also quietly monitored these developments for fear of losing their export markets. Despite these anxieties, China and Southeast Asia are working jointly to establish a combined free trade region by 2010.

China's expansion in global trade and investment flows is not a new phenomenon. Since rapprochement with the United States in the 1970s, economic transition has stimulated export expansion and inward Foreign Direct Investment (FDI) flows to China. The communist regime has carefully managed integration into the capitalist system making it the world's chief exporter of labor-intensive goods such as garments. Hence, China's entry into the WTO is unlikely to generate a sudden gigantic splash and a massive shakeout in global trade and investment flows. However, the implementation of the Trade Related aspects of Investment Management (TRIMs) in particular is expected to bring wide ramifications for developing economies.¹ In addition to the reduction of tariffs and removal of actionable subsidies and quotas, the Multi-Fiber Agreement (MFA) will end by the end of 2004. The latter will remove the significance of quotas as a basis for targeting textile and garment production. While these developments on paper are considered to enhance export penetration in the major markets, it will also expose Southeast Asian economies to cheaper imports. With a massive labor force, China by far poses the largest threat to labor-intensive exporters in Southeast Asia. Its large labor force, low wages and agglomeration economies make China a far more attractive site for FDI.

HENRIQUE LORENZETTI RIBEIRO DE SÁ

A INSERÇÃO DA CHINA NA ECONOMIA MUNDIAL – DA ADEÇÃO À ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DO COMÉRCIO (OMC) À GUERRA COMERCIAL

Dissertação de mestrado apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais (PPGCS), Linha 4 – Relações Internacionais e Desenvolvimento, da Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Campus de Marília-SP, como requisito parcial para a obtenção do título de Mestre em Ciências Sociais.

Orientador: Prof. Dr. Luis Antônio Paulino

“The competitive impact of China on Southeast Asia's labor markets”

Rejah Rasiah; 2002

“A inserção da China na economia mundial – da adesão à organização mundial do comércio (OMC) à guerra comercial”

Henrique Lorenzetti Ribeiro de Sá; 2004

Reflexão

Pergunta

Teoria

Hipótese


Análise

Resultados

Conclusões

Limitações

??



Qual é a influência da
entrada da China na OMC no
mercado de trabalho dos
Tigres Asiáticos?

Teoria Econômica: Heckscher-Ohlin

Reflexão

Pergunta

Teoria

Hipótese

Análise

Resultados

Conclusões

Limitações

Heckscher Ohlin: o que é esperado?



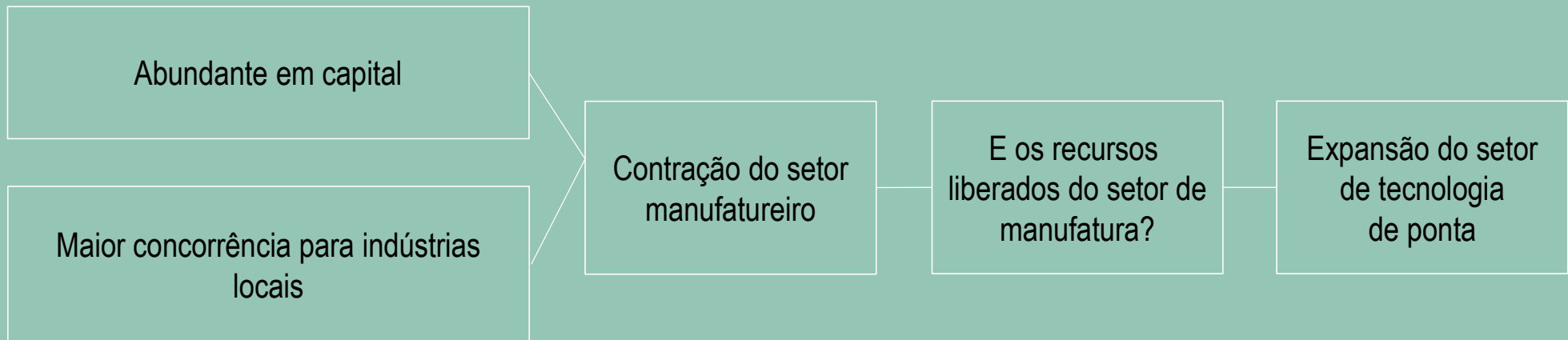
Abundante em mão-de-obra

Menor custo de produção e menor
preço de bens manufaturados

Entrada da China na OMC em
2001

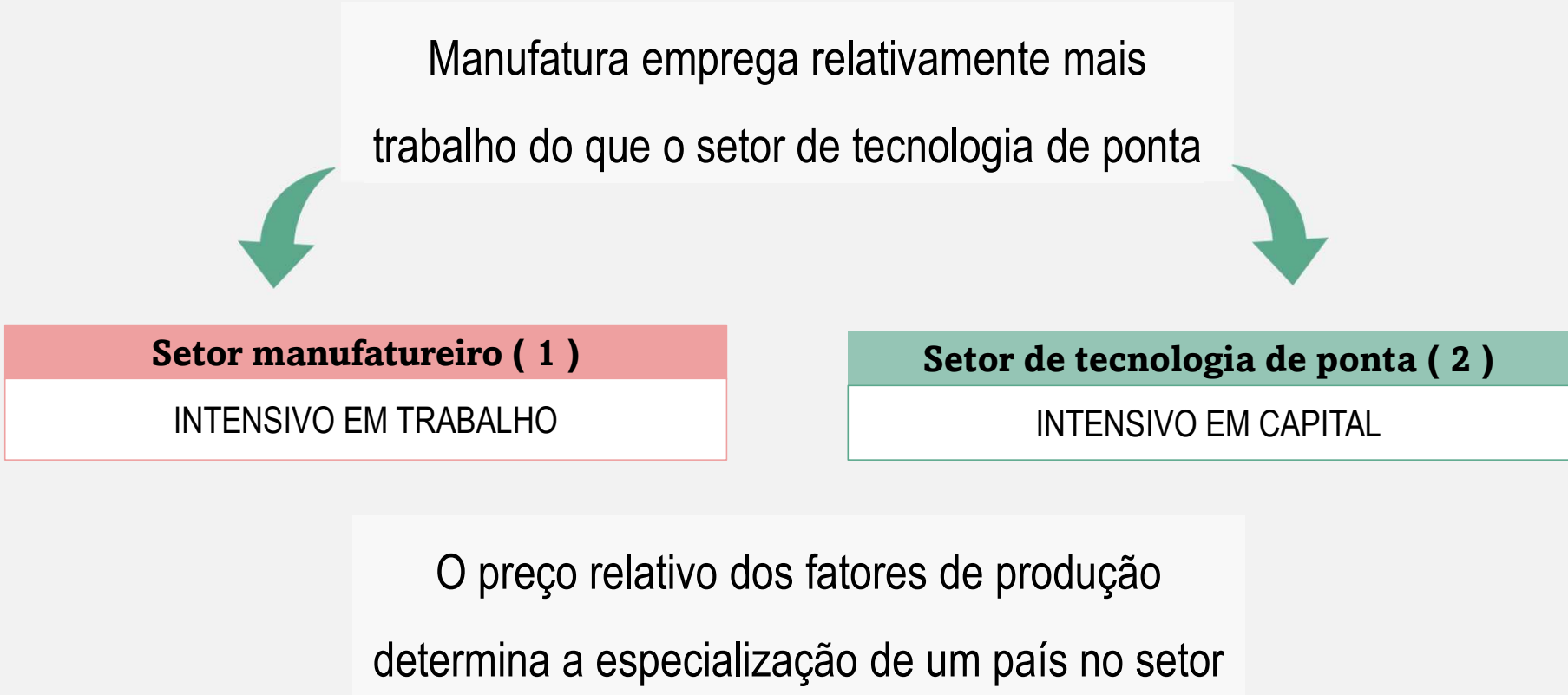
Produtos chineses inundam o
mercado internacional

Heckscher Ohlin: considerações



Heckscher Ohlin: e o que diz a teoria econômica?

Manufatura emprega relativamente mais trabalho do que o setor de tecnologia de ponta



Setor manufatureiro (1)

INTENSIVO EM TRABALHO

Setor de tecnologia de ponta (2)

INTENSIVO EM CAPITAL

O preço relativo dos fatores de produção determina a especialização de um país no setor

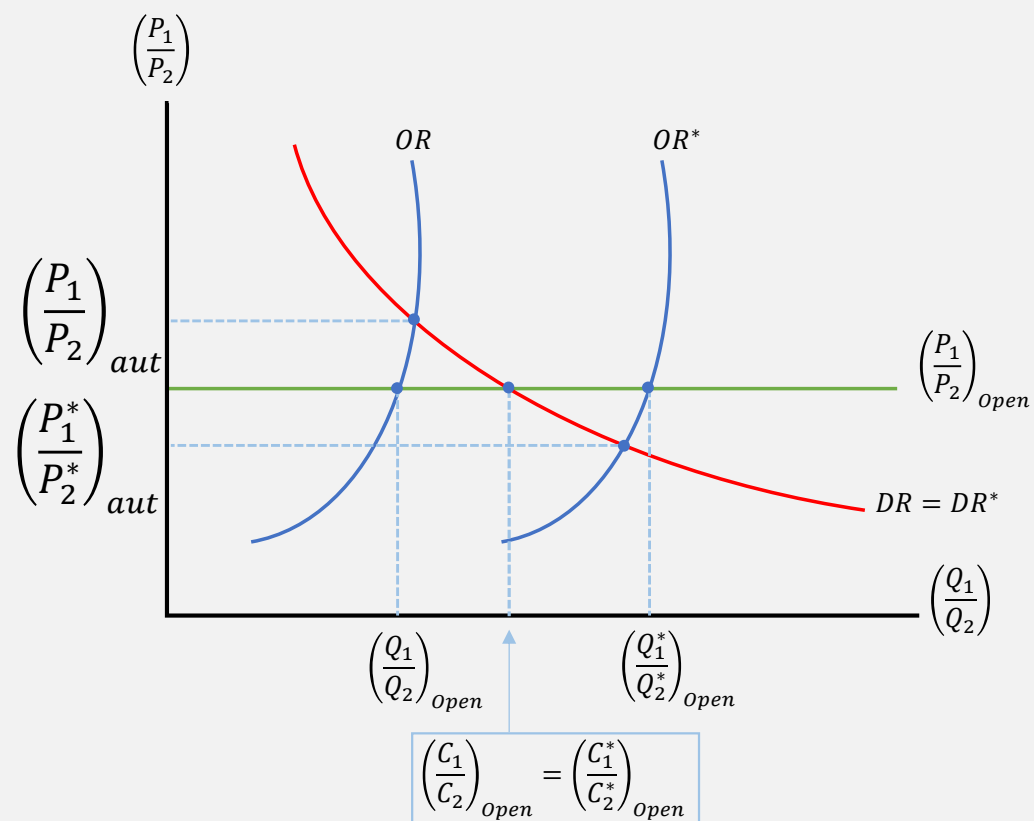
Entrada da China na OMC: Análise Gráfica

Para o setor de manufatura:

Produção da China > Produção dos Tigres

Com a entrada da China na OMC:

Preço relativo mundial de manufaturados



Diferenças de especializações



Indústria Manufatureira



Indústria de Tecnologia

Reflexão

Pergunta

Teoria

Hipótese

Análise

Resultados

Conclusões

Limitações

Teorema de Stopler-Samuelson: efeitos em salários



SETOR DE TECNOLOGIA EXPANDE

EXCESSO DE DEMANDA POR CAPITAL



Remuneração real do capital aumenta



SETOR MANUFATUREIRO CONTRAI

EXCESSO DE OFERTA POR TRABALHO



Salário real da manufatura reduz

Reflexão

Pergunta

Teoria

Hipótese

Análise

Resultados

Conclusões

Limitações

Teorema de Stopler-Samuelson: efeitos em salários

Salário real da manufatura reduz

(Salário tecnologia > Salário manufatura)



**SALÁRIO MÉDIO ANUAL
DA ECONOMIA AUMENTA**

Hipótese Econômica



A redução do preço global dos manufaturados
após entrada China na OMC teve relevância para explicar
o aumento dos salários médios anuais nos Tigres Asiáticos

Análise Descritiva

Reflexão

Pergunta

Teoria

Hipótese

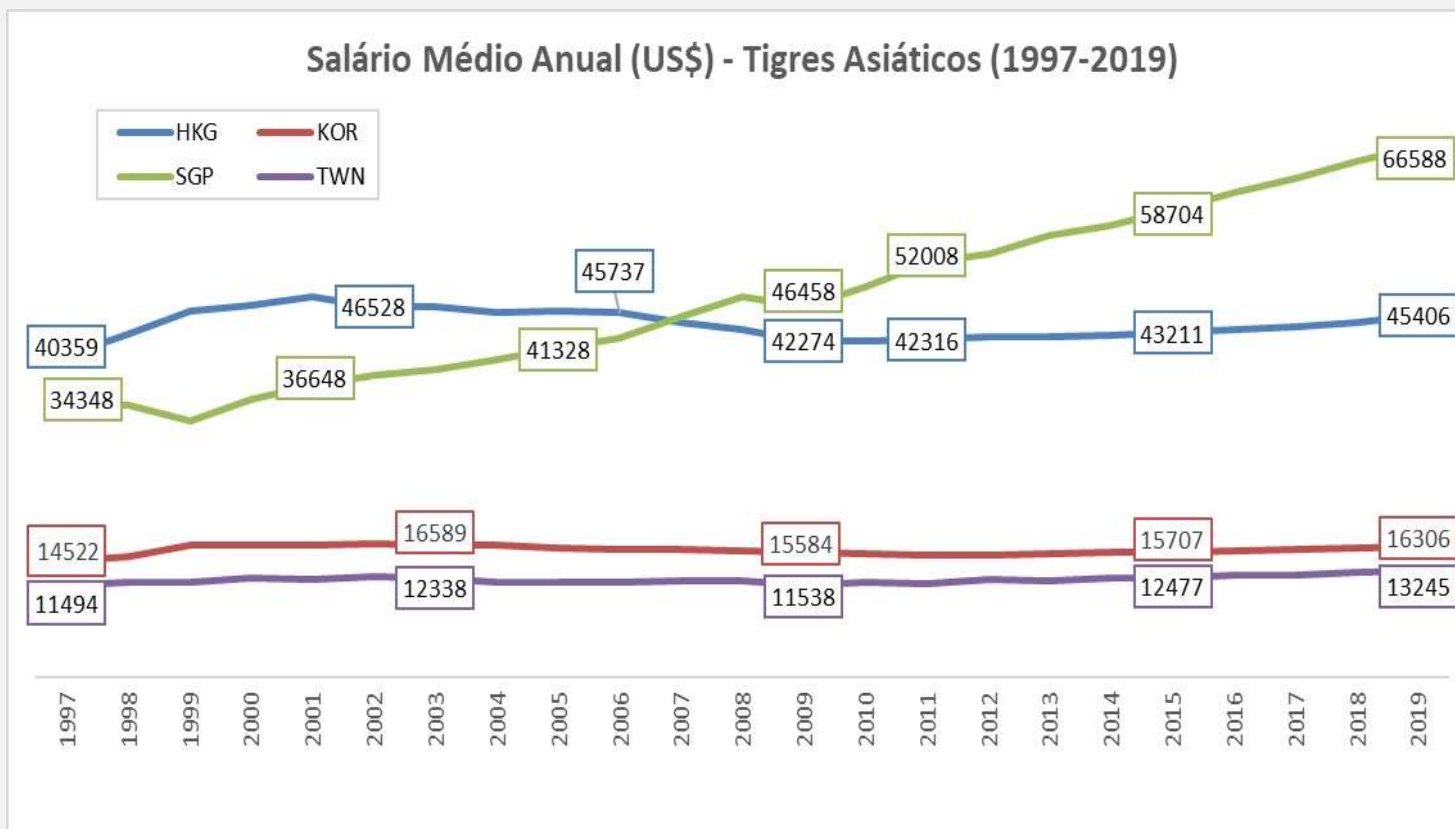
Análise

Resultados

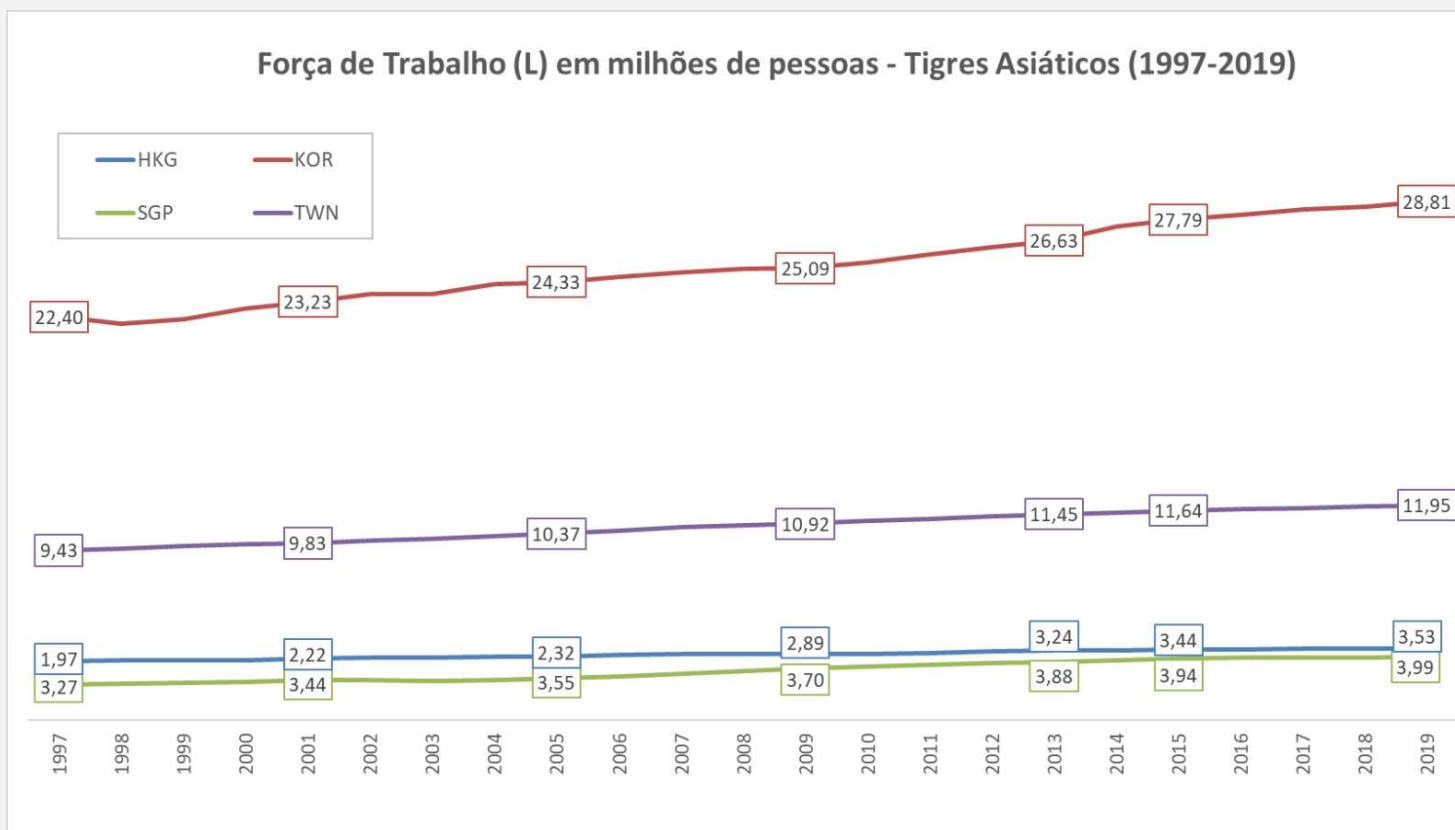
Conclusões

Limitações

Qual a variável resposta? Por quê?



Quais variáveis explicativas escolher? Por quê?



Reflexão

Pergunta

Teoria

Hipótese

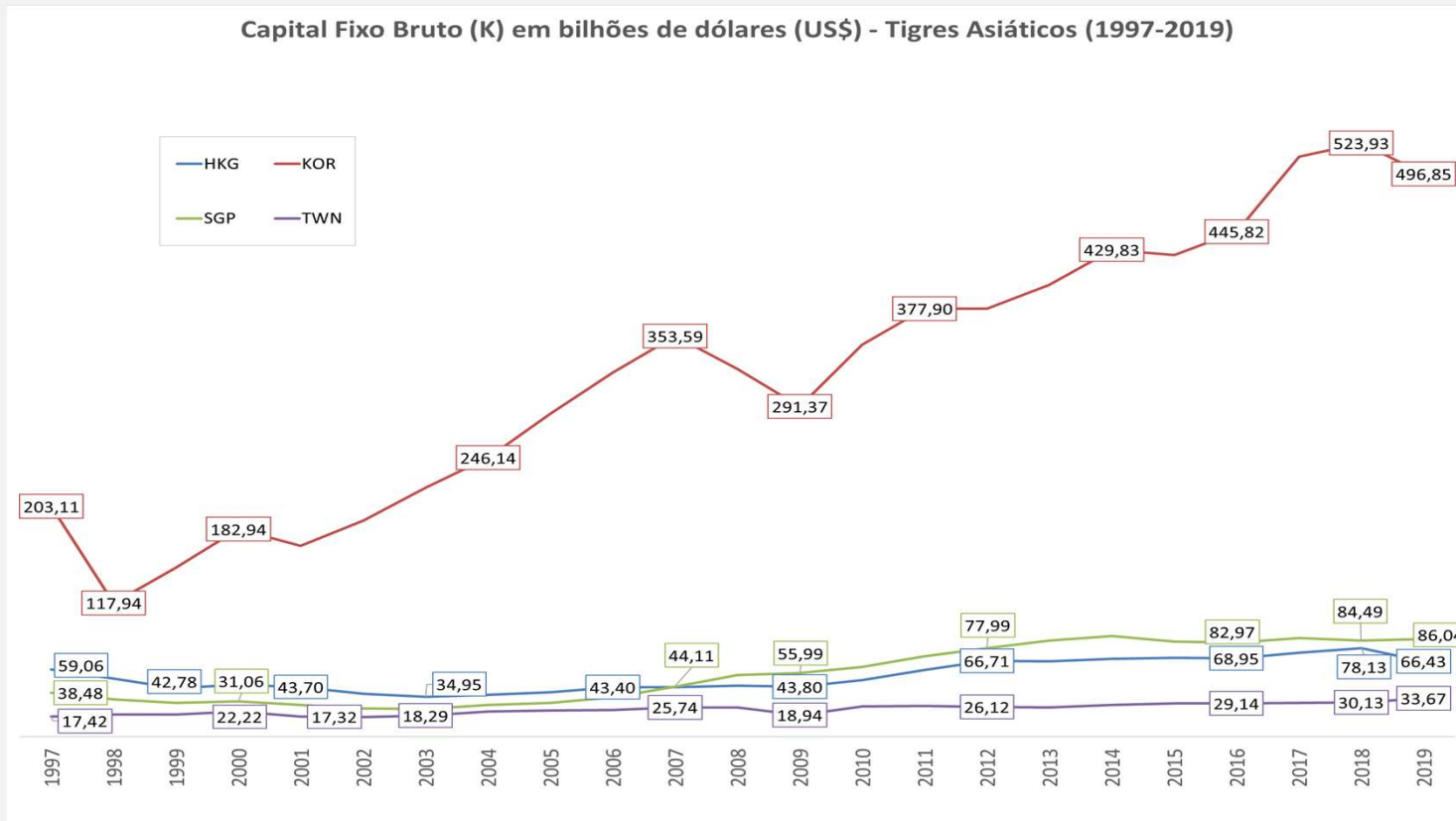
Análise

Resultados

Conclusões

Limitações

Quais variáveis explicativas escolher? Por quê?



Reflexão

Pergunta

Teoria

Hipótese

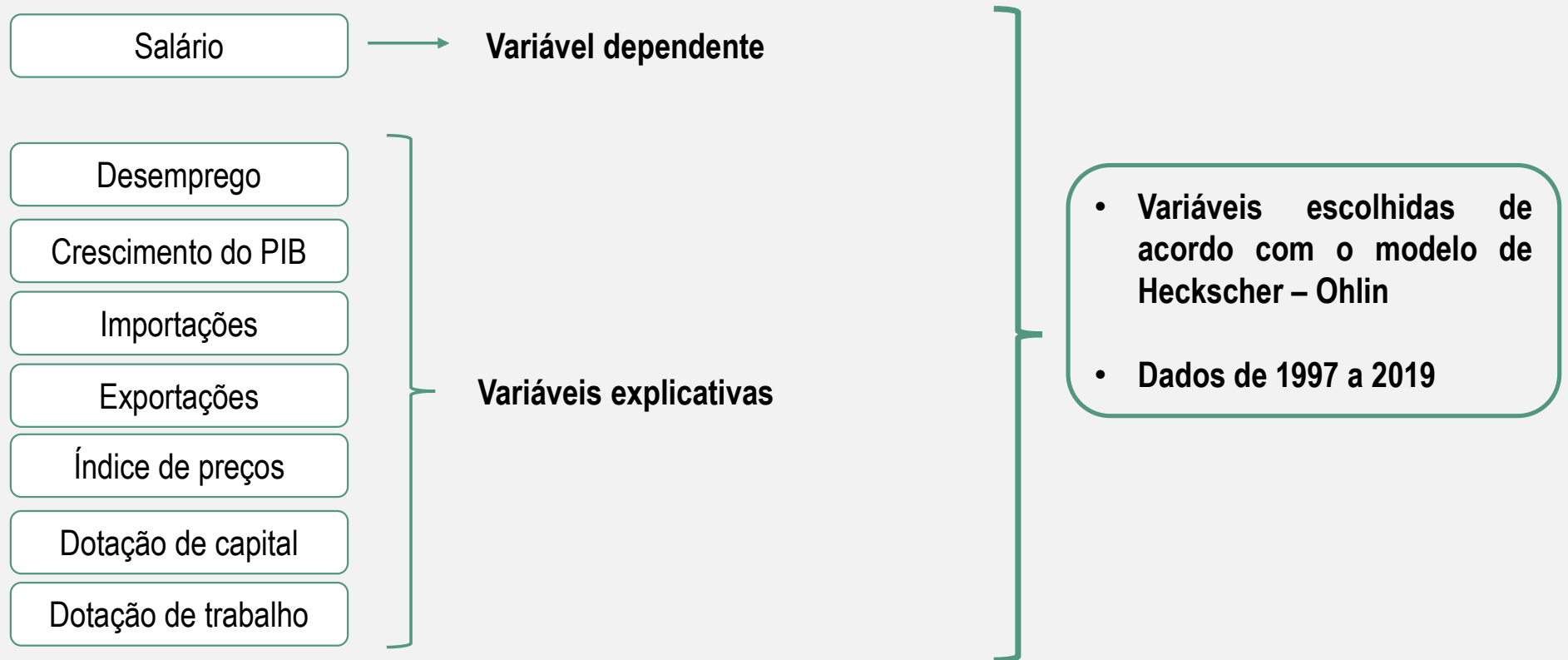
Análise

Resultados

Conclusões

Limitações

Variáveis selecionadas



Fontes dos dados

Estatísticas Nacionais de Taiwan (DGBAS)

Organização Internacional do Trabalho (ILO)

Departamento de Dados da Coreia (KORSTAT)

Departamento de Dados de Singapura (SINGSTAT)

Banco de Dados de Entrada-Saída Mundial (WIOD)

Departamento de Estatísticas e Censos de Hong Kong

Banco Mundial

Fundo Monetário Internacional (FMI)

Comissão Econômica das Nações Unidas para a Europa (UNECE)

Comissão de Comércio Internacional dos Estados Unidos (USITC)

Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE)

Reflexão

Pergunta

Teoria

Hipótese

Análise

Resultados

Conclusões

Limitações

Análise: Controle Sintético



Reflexão

Pergunta

Teoria

Hipótese

Análise

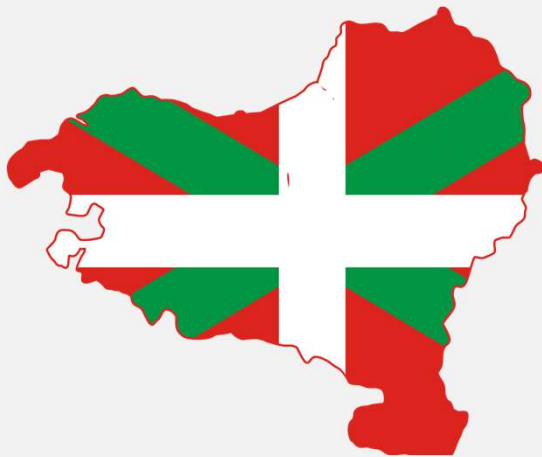
Resultados

Conclusões

Limitações

Controle Sintético : Literatura de referência

Abadie e Gardeazabal (2003)



Primeiro artigo que usa Controle Sintético

Estudo sobre o efeito do conflito armado no país Basco em sua economia

País Basco (tratado) vs outras regiões da Espanha (país Basco sintético)

Controle Sintético: Intuição

Dois grupos



Unidade tratada



Contrafactual

Controle Sintético

Contrafactual



Contrafactual

Reflexão

Pergunta

Teoria

Hipótese

Análise

Resultados

Conclusões

Limitações

Controle Sintético

Contrafactual



Contrafactual

Unidades com características parecidas ao tratado no pré-tratamento

Recebem pesos diferentes para o contrafactual ter essa semelhança pré-intervenção (pré entrada da China na OMC)

Não afetadas pelo evento em análise ou por outro similar

Controle Sintético: Países do Contrafactual



América:

- Canadá
- Chile
- Costa Rica
- México



Oceania:

- Austrália
- Nova Zelândia



Ásia:

- Azerbaijão
- Cazaquistão
- Israel
- Japão
- Quirguistão
- Rússia
- Tajiquistão
- Turcomenistão
- Uzbequistão



Europa:

- | | | | | | | |
|------------------------|--------------|-------------|------------|--------------|--------------------|-----------|
| • Albânia | • Bulgária | • Espanha | • Hungria | • Luxemburgo | • Noruega | • Romênia |
| • Alemanha | • Chipre | • Estônia | • Irlanda | • Macedônia | • Polônia | • Sérvia |
| • Armênia | • Croácia | • Finlândia | • Islândia | do Norte | • Portugal | • Suécia |
| • Áustria | • Dinamarca | • França | • Itália | • Malta | • República Tcheca | • Suíça |
| • Bélgica | • Eslováquia | • Geórgia | • Letônia | • Moldávia | | • Turquia |
| • Bósnia e Herzegovina | • Eslovênia | • Grécia | • Lituânia | • Montenegro | • Reino Unido | • Ucrânia |

Controle Sintético

Dois grupos



Reflexão

Pergunta

Teoria

Hipótese

Análise

Resultados

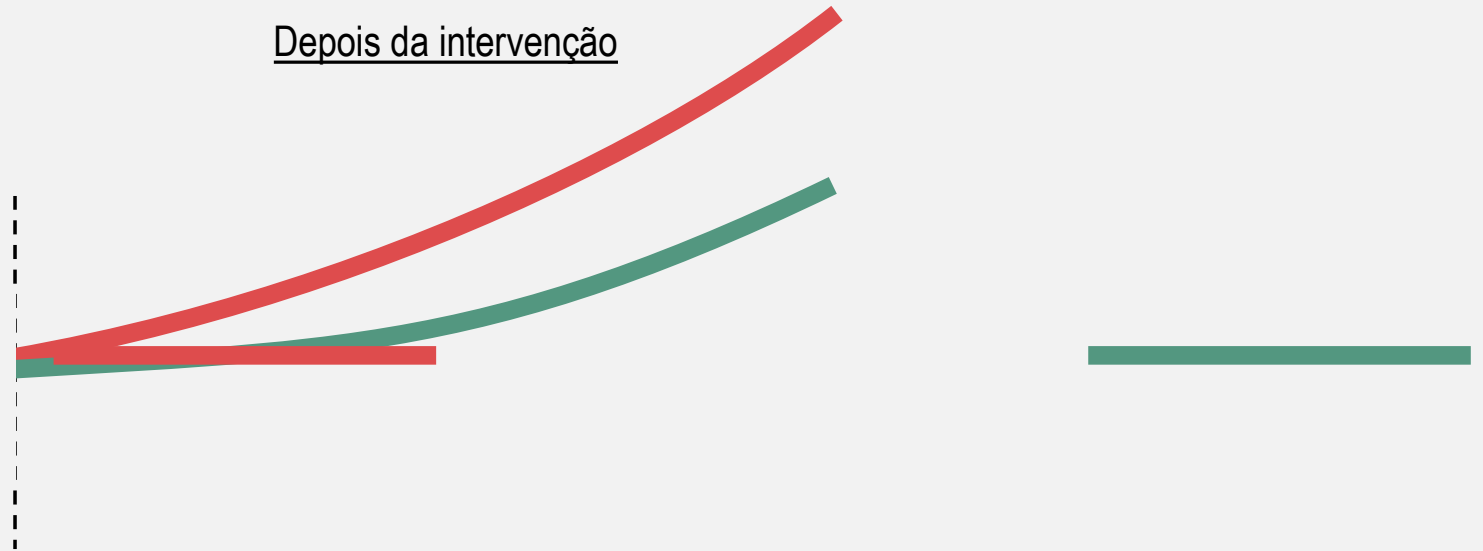
Conclusões

Limitações

Controle Sintético

Antes da intervenção

Depois da intervenção



Reflexão

Pergunta

Teoria

Hipótese

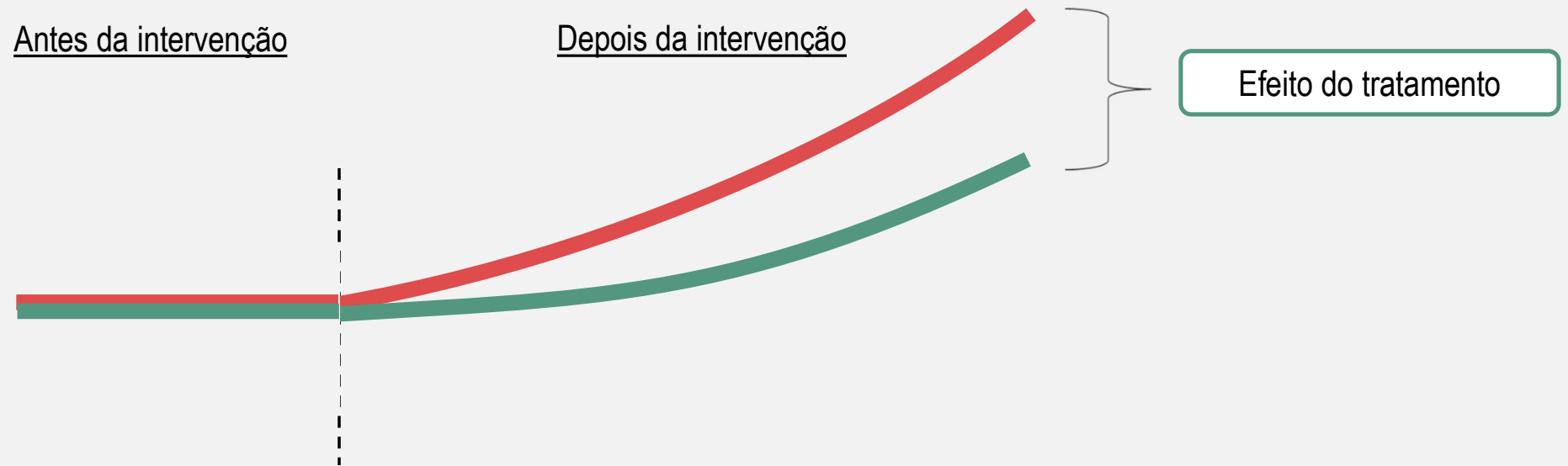
Análise

Resultados

Conclusões

Limitações

Controle Sintético



Reflexão

Pergunta

Teoria

Hipótese

Análise

Resultados

Conclusões

Limitações

Mas, para isso...



Não pode haver antecipação

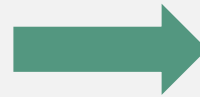


Isso poderia gerar mudança de comportamento dos países

Estimadores ficariam enviesados

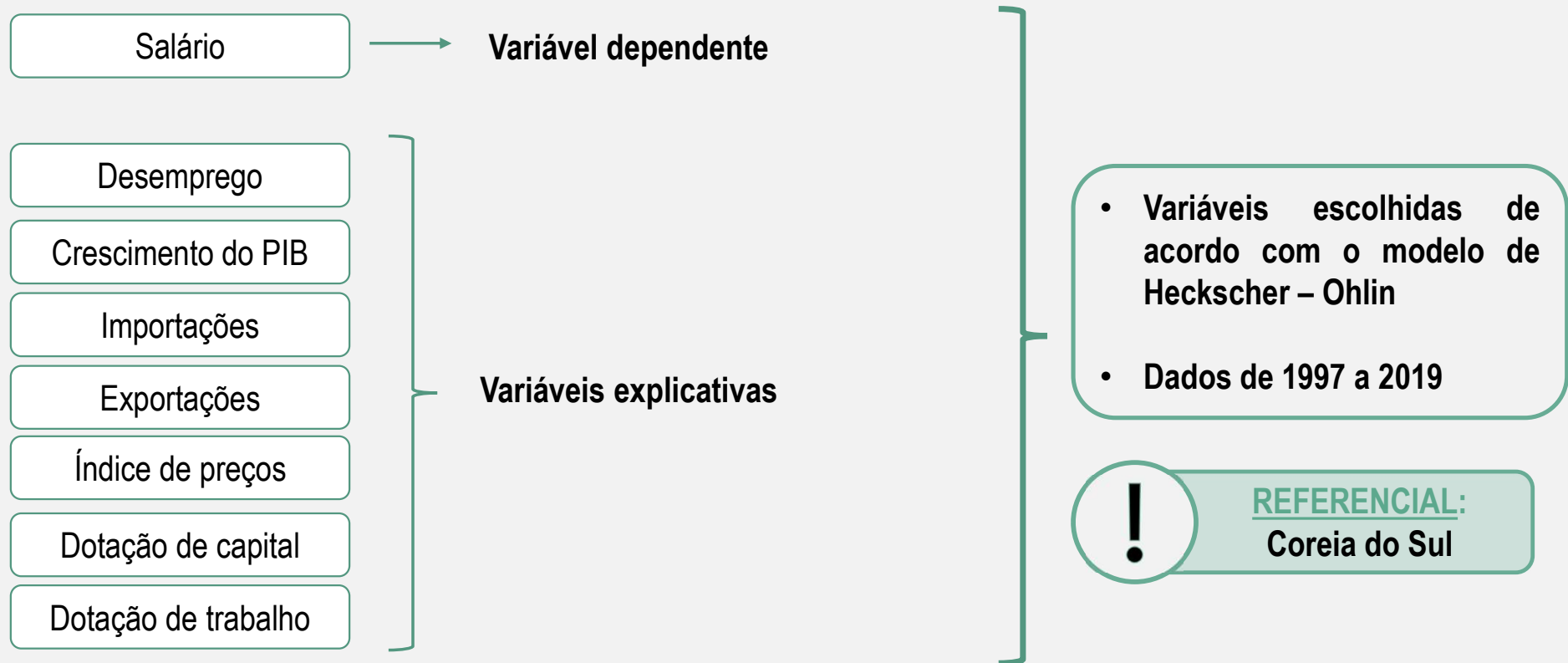


Não pode haver interferência



Caso tenha interferência: a unidade deve ser eliminada do contrafactual

Direcionando a modelagem...



E por que a Coreia do Sul?

O que os Tigres têm em comum?

Apoio norte-americano

Escassez de recursos naturais e optaram pela exportação de manufaturados

Disponibilidade de mão-de-obra qualificada

Intervenção do Estado na economia para investimento em pesquisa, educação e dinamismo

Reflexão

Pergunta

Teoria

Hipótese

Análise

Resultados

Conclusões

Limitações

E por que a Coreia do Sul?

O que os Tigres têm em comum?



Apoio norte-americano

Escassez de recursos naturais e optaram pela exportação de manufaturados

Disponibilidade de mão de obra qualificada

Intervenção do Estado na economia para investimento em pesquisa, educação e dinamismo

Especificidades da Coreia

Líder em diversos indicadores de inovação

Acordo entre empresários e governo

Investimento em educação e em indústria nacional especializada em alta tecnologia

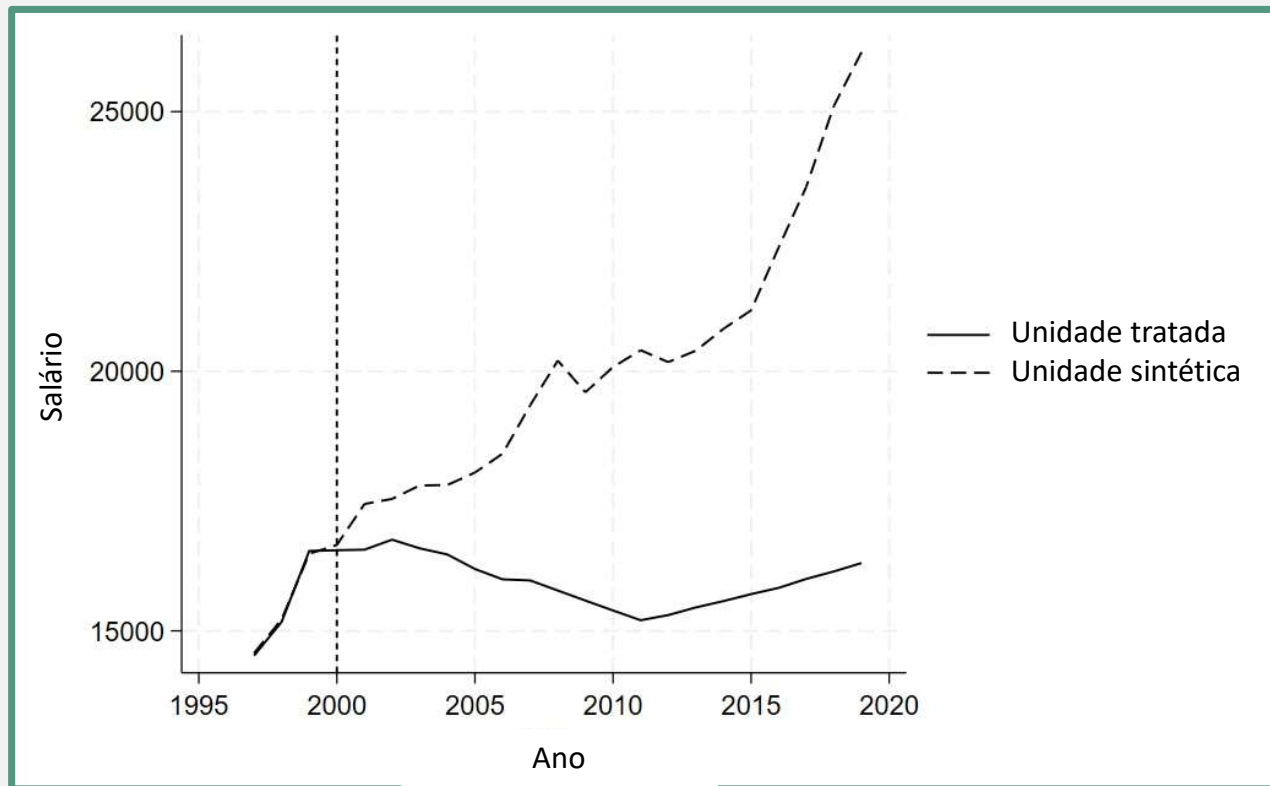
Empresas para competir internacionalmente

Economia que passou a se equiparar a outros polos do mundo

Balanceamento

	Tratado	Sintético
Exportação em proporção do PIB (decimal)	0,3349101	0,3170492
Importação em proporção do PIB (decimal)	0,2843675	0,2731378
Variação da dotação de capital (decimal)	- 0,191142	- 0,1793729
Variação da dotação de trabalho (decimal)	- 0,0078735	- 0,0061691
Variação do desemprego (decimal)	1,081418	1,013443
Crescimento populacional (decimal)	0,0072076	0,0062441
Crescimento do PIB (decimal)	- 0,0318561	- 0,0005223
Inflação (decimal)	0,1645028	0,1108441
Salário (1999) (USD\$)	16538,33	16486
Salário (1998) (USD\$)	15172,78	15222,96
Salário (1997) (USD\$)	14521,7	14570,22

O controle



Foi realizada a antecipação do choque

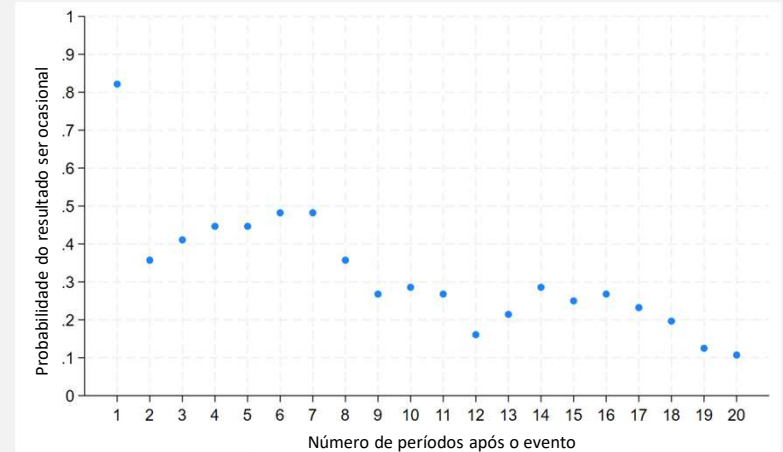
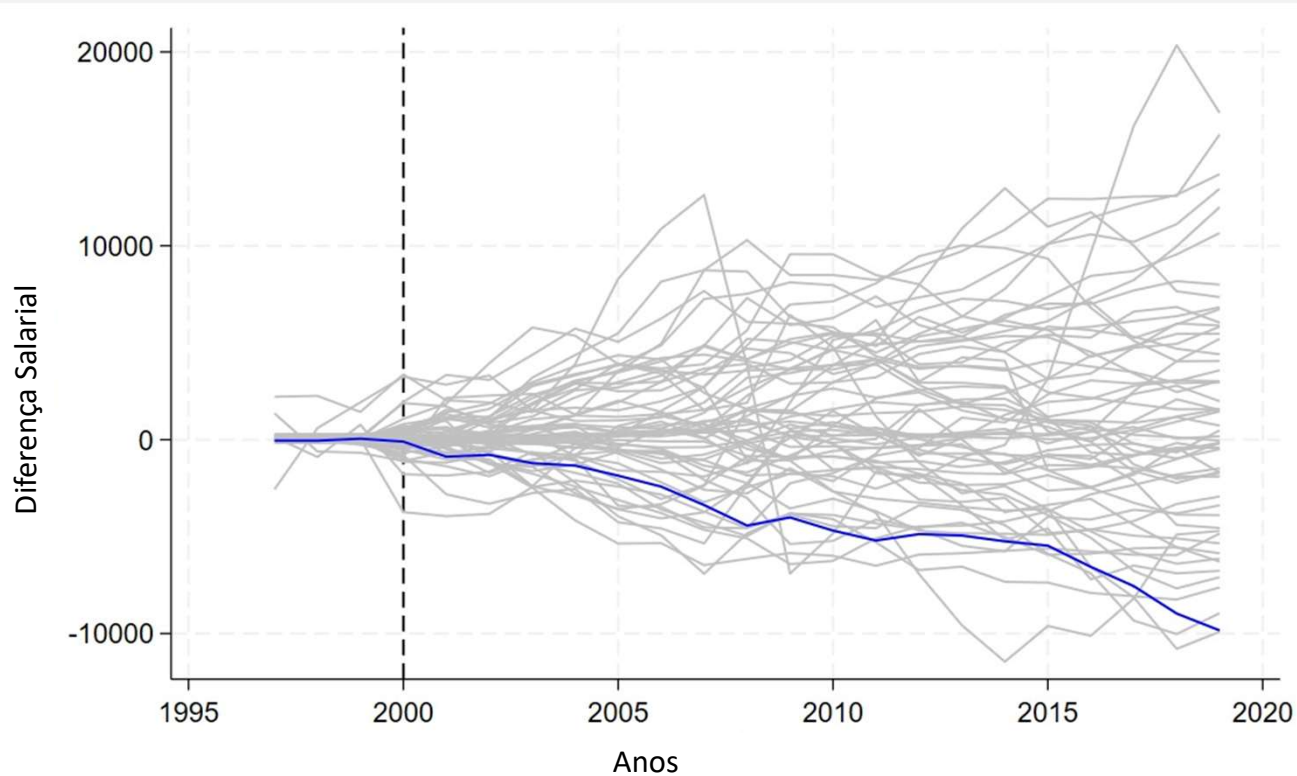
Linhas antes do tratamento bem unidas

Esperava-se que o oposto ocorresse devido à especialização da população

PESOS:

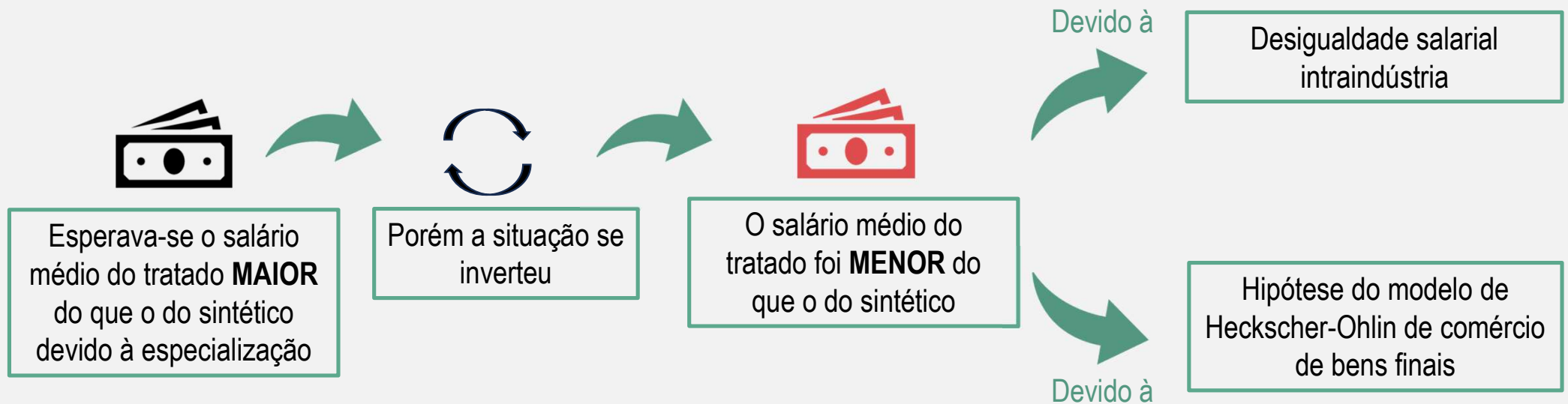
- Albânia → 0,386
- Islândia → 0,049
- Polônia → 0,565
- Os outros 53 países → peso zero

Teste de robustez



- Tendência de redução da diferença salarial ao longo dos anos;
- Possível efeito ocasional (maior no curto prazo, suavizado no longo prazo)

Conclusão



Limitações

Dados somente a partir de 1997

Difícil formulação de um bom contrafactual devido às peculiaridades dos Tigres Asiáticos

Não temos dados anteriores à Crise Asiática (1997) → pode ter impactado a análise



Q&A



Anexos

Tabela de valores-p do teste de robustez

Post-treatment results: Effects, p-values, standardized p-values

	estimates	pvals	pvals_std
c1	-100.3157	.8214286	.8571429
c2	-880.3218	.3571429	.6964286
c3	-784.8339	.4107143	.6964286
c4	-1211.338	.4464286	.7142857
c5	-1336.734	.4464286	.6964286
c6	-1856.873	.4821429	.7142857
c7	-2421.24	.4821429	.6964286
c8	-3372.095	.3571429	.6785714
c9	-4429.63	.2678571	.6785714
c10	-4010.963	.2857143	.6964286
c11	-4687.883	.2678571	.6785714
c12	-5200.289	.1607143	.6785714
c13	-4872.899	.2142857	.7142857
c14	-4944.687	.2857143	.6964286
c15	-5244.078	.25	.7142857
c16	-5466.174	.2678571	.6964286
c17	-6560.419	.2321429	.6964286
c18	-7554.628	.1964286	.6607143
c19	-8968.498	.125	.6428571
c20	-9840.173	.1071429	.6428571

Referências

Referências:

MOTIVAÇÃO

- <https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/relacoes-internacionais/negociacoes-comerciais/omc-organizacao-mundial-docomercio/sobre-a-omc>
- <https://databank.worldbank.org/source/world-development-indicator> <https://brasilecola.uol.com.br/geografia/tigres-asiaticos.htm>
- Knight, John & Ding, Sai, 2012. "China's Remarkable Economic Growth" OUP Catalogue, Oxford University Press, number 9780199698691. – Capítulos 1,5 e 7
- [https://www2.camara.leg.br/atividade-legislativa/comissoes/comissoesmistas/cpcms/historico/blocoeconomicos.html/apec.html#:~:text=F%C3%93RUM%20ECON%C3%94MICO%20DA%20ASIA%20E%20DO%20PAC%C3%8DFICO%20\(APEC\)&text=Trata%2Dse%20de%20uma%20associa%C3%A7%C3%A3o,necessidades%20nacionais%2C%20liberalizar%20o%20com%C3%A9rcio](https://www2.camara.leg.br/atividade-legislativa/comissoes/comissoesmistas/cpcms/historico/blocoeconomicos.html/apec.html#:~:text=F%C3%93RUM%20ECON%C3%94MICO%20DA%20ASIA%20E%20DO%20PAC%C3%8DFICO%20(APEC)&text=Trata%2Dse%20de%20uma%20associa%C3%A7%C3%A3o,necessidades%20nacionais%2C%20liberalizar%20o%20com%C3%A9rcio)
- https://www.researchgate.net/publication/240539518_The_Competitive_Impact_of_China_on_Southeast_Asia's_Labour_Markets
- <https://periodicos.ufsm.br/interacao/article/view/12713>
- https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/213933/sa_hlr_me_mar.pdf?sequence=3&isAllowed=y
- <https://www2.camara.leg.br/atividade-legislativa/comissoes/comissoes-mistas/cpcms/historico/blocoeconomicos.html/asean.html>

Referências:

Artigos motivadores da pergunta

- https://scholar.google.com/scholar?output=instlink&q=info:ma5NDur816kJ:scholar.google.com/&hl=pt-BR&as_sdt=0,5&scillfp=3952637393303105545&oi=lle
- <https://bdtd.ucb.br:8443/jspui/bitstream/123456789/520/1/Daisy%20Assmann%20Lima.pdf>

Modelo

- CNI - Acesso da China na OMC.pdf (fgv.br)
- https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/213933/sa_hlr_me_mar.pdf?sequence=3&isAllowed=y •
- Fernanda Martinez de Mattos.pdf (furg.br)
- Sci-Hub | Explaining Change in National HRD Strategies: The Case of Three Asian Tigers. The European Journal of Development Research, 14(1), 126–144 | 10.1080/714000409
- <https://sci-hub.ru/10.1080/09638199.2011.538183> •
- <https://papers.ssrn.com/Sol3/Delivery.cfm/WPIEA1161997.pdf?abstractid=882651> •
- <https://bdtd.ucb.br:8443/jspui/bitstream/123456789/520/1/Daisy%20Assmann%20Lima.pdf>

Outros artigos consultados

- Rafael Dix-Carneiro and Brian K. Kovak - Trade Liberalization and Regional Dynamics
- Trade Liberalization and Regional Dynamics (cmu.edu)
- Jonathan Eaton and Samuel Kortum - Technology, Geography, and Trade
- Technology, Geography, and Trade (jstor.org)
- Patrick Minford - Labour Market Equilibrium in an Open Economy

Referências:

ECONOMETRIA

Artigos:

- <https://davidcard.berkeley.edu/papers/mariel-impact.pdf>
- <https://www.jstor.org/stable/3132164>•
- https://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/8341/1/Radar_n56_com%C3%A9rcio%20internacional.pdf

ENTREGA FINAL

- Referência: <https://ojs.cesuca.edu.br/index.php/revistaadministracao/article/view/646>
- https://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/8341/1/Radar_n56_com%C3%A9rcio%20internacional.pdf

Diferenças de especializações

